

Situação Patrimonial e Financeira

Setembro 2011



Banco de Cabo Verde

BALANÇO SETEMBRO 2011

Milhares de escudos

Rubricas	Activo Bruto	Imparidades e amortizações	Activo líquido 30-09-2011	Activo líquido 30-06-2011	Activo líquido 01-01-2011	Activo líquido 30-09-2010	Variação absoluta			Variação %		
							Trimestre	Início do ano	Homóloga	Trimestre	Início do ano	Homóloga
ACTIVO												
Activos sobre o Exterior	26.368.630		26.368.630	25.982.956	33.600.995	32.322.129	385.674	(7.232.365)	(5.953.498)	1,48%	-21,52%	-18,42%
Disponibilidades e aplicações	12.871.941		12.871.941	12.161.314	20.395.903	20.607.999	710.627	(7.523.963)	(7.736.058)	5,84%	-36,89%	-37,54%
Titulos estrangeiros	11.683.352		11.683.352	11.987.149	11.177.550	9.644.918	(303.797)	505.803	2.038.434	-2,53%	4,53%	21,13%
Activos financeiros detidos para negociação	11.683.352		11.683.352	11.987.149	11.177.550	9.644.918	(303.797)	505.803	2.038.434	-2,53%	4,53%	21,13%
Activos sobre Organismos Internacionais	1.813.338		1.813.338	1.834.494	2.027.542	2.069.211	(21.156)	(214.204)	(255.874)	-1,15%	-10,56%	-12,37%
Activos sobre Organismos Internacionais ME	771.331		771.331	792.486	938.722	980.392	(21.156)	(167.392)	(209.061)	-2,67%	-17,83%	-21,32%
Activos sobre Organismos Internacionais MN	1.042.007		1.042.007	1.042.007	1.088.820	1.088.820	0	(46.813)	(46.813)	0,00%	-4,30%	-4,30%
Activos sobre Residentes	10.377.095		10.377.095	10.775.229	8.629.938	9.457.098	(398.134)	1.747.157	919.997	-3,69%	20,25%	9,73%
Crédito e outros valores a receber	1.635.782		1.635.782	2.452.213	620.582	616.379	(816.431)	1.015.200	1.019.403	-33,29%	163,59%	165,39%
Crédito às Instituições Financeiras	995.159		995.159	1.795.000	0	0	(799.841)	995.159	995.159	-44,56%	100,00%	100,00%
Facilidades de cedência de liquidez	995.159		995.159	1.795.000	0	0	(799.841)	995.159	995.159	-44,56%	100,00%	100,00%
Crédito ao Estado	98.541		98.541	98.541	98.541	98.541	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Crédito a outras entidades	542.082		542.082	558.672	522.041	517.838	(16.590)	20.041	24.244	-2,97%	3,84%	4,68%
Titulos nacionais	8.617.201		8.617.201	8.203.635	7.869.506	8.711.517	413.566	747.696	(94.316)	5,04%	9,50%	-1,08%
Activos financeiros disponíveis para venda	8.617.201		8.617.201	8.203.635	7.869.506	8.711.517	413.566	747.696	(94.316)	5,04%	9,50%	-1,08%
Investimento em Associadas	124.112		124.112	119.380	139.850	129.201	4.731	(15.738)	(5.089)	3,96%	-11,25%	-3,94%
Outros activos	1.169.179	(590.874)	578.305	572.630	571.523	496.380	5.675	6.782	81.925	0,99%	1,19%	16,50%
Medalhística e Numismática	105.880		105.880	106.238	107.954	112.039	(358)	(2.074)	(6.158)	-0,34%	-1,92%	-5,50%
Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis	962.942	(590.874)	372.068	372.676	336.212	271.216	(608)	35.856	100.852	-0,16%	10,66%	37,19%
Proveitos a receber	0		0	0	12.410	0	0	(12.410)	0	0,00%	-100,00%	0,00%
Despesas com custos diferidos	9.956		9.956	10.372	4.319	8.542	(417)	5.637	1.413	-4,02%	130,54%	16,55%
Outras contas de regularização activa	90.401		90.401	83.343	110.628	104.583	7.057	(20.227)	(14.182)	8,47%	-18,28%	-13,56%
TOTAL ACTIVO	37.914.905	(590.874)	37.324.030	37.330.815	42.802.456	42.275.606	(6.785)	(5.478.425)	(4.951.576)	-0,02%	-12,80%	-11,71%

BALANÇO SETEMBRO 2011

Milhares de escudos

Rubricas	30-09-2011	30-06-2011	01-01-2011	30-09-2010	Variação absoluta			Variação %		
					Trimestre	Início do ano	Homóloga	Trimestre	Início do ano	Homóloga
PASSIVO										
Notas e Moedas em Circulação	(8.572.661)	(8.644.100)	(9.884.217)	(8.607.284)	71.439	1.311.556	34.623	-0,83%	-13,27%	-0,40%
Responsabilidades para com o Exterior	(3.397.151)	(3.398.589)	(3.552.600)	(3.492.889)	1.438	155.449	95.738	-0,04%	-4,38%	-2,74%
Responsabilidades para com o exterior em ME	(1.707.089)	(1.695.842)	(1.883.621)	(1.919.500)	(11.247)	176.532	212.410	0,66%	-9,37%	-11,07%
Responsabilidades para com o exterior em MN	(1.690.062)	(1.702.747)	(1.668.979)	(1.573.390)	12.685	(21.083)	(116.672)	-0,74%	1,26%	7,42%
Responsabilidades para com Residentes	(22.017.337)	(22.516.231)	(26.244.889)	(26.793.148)	498.894	4.227.552	4.775.811	-2,22%	-16,11%	-17,82%
Responsabilidades para com residentes em ME	(492.557)	(609.552)	(1.013.792)	(703.608)	116.995	521.235	211.051	-19,19%	-51,41%	-30,00%
Responsabilidades para com Instituições Financeiras	(1.326)	(1.716)	(1.333)	(1.327)	390	6	0	-22,71%	-0,46%	-0,01%
Responsabilidades para com o Estado	(491.231)	(607.836)	(1.012.459)	(702.281)	116.605	521.229	211.051	-19,18%	-51,48%	-30,05%
Responsabilidades para com residentes em MN	(21.524.780)	(21.906.679)	(25.231.097)	(26.089.541)	381.899	3.706.317	4.564.761	-1,74%	-14,69%	-17,50%
Responsabilidades para com Instituições Financeiras	(17.507.026)	(15.822.286)	(19.092.561)	(21.020.021)	(1.684.740)	1.585.535	3.512.994	10,65%	-8,30%	-16,71%
Facilidades permanentes de absorção de liquidez	(1.800.000)	(4.385.000)	(3.500.000)	0	2.585.000	1.700.000	(1.800.000)	-58,95%	-48,57%	100,00%
Depósitos à ordem	(15.003.174)	(11.287.413)	(12.226.731)	(17.632.769)	(3.715.761)	(2.776.443)	2.629.595	32,92%	22,71%	-14,91%
Títulos emitidos para fins de política monetária	(703.853)	(149.873)	(3.365.830)	(3.387.252)	(553.979)	2.661.978	2.683.399	369,63%	-79,09%	-79,22%
Responsabilidades para com o Estado	(4.017.754)	(6.084.393)	(6.138.536)	(5.069.520)	2.066.640	2.120.782	1.051.766	-33,97%	-34,55%	-20,75%
Responsabilidades para com pensões e outros benefícios	(2.716.842)	(2.691.005)	(2.638.855)	(2.641.566)	(25.838)	(77.987)	(75.277)	0,96%	2,96%	2,85%
Outros passivos	(411.621)	(398.045)	(408.699)	(401.618)	(13.576)	(2.922)	(10.003)	3,41%	0,72%	2,49%
Custo a pagar	(38.909)	(33.836)	(41.686)	(34.498)	(5.073)	2.777	(4.411)	14,99%	-6,66%	12,79%
Receitas com proveito diferido	(14.957)	(15.048)	(14.958)	(14.967)	90	1	9	-0,60%	0,00%	-0,06%
Exigibilidades diversas	(331.360)	(330.082)	(332.371)	(337.713)	(1.278)	1.011	6.352	0,39%	-0,30%	-1,88%
Outras contas de regularização passiva	(26.395)	(19.079)	(19.684)	(14.441)	(7.316)	(6.711)	(11.954)	38,34%	34,09%	82,78%
TOTAL PASSIVO	(37.115.613)	(37.647.969)	(42.729.260)	(41.936.505)	532.356	5.613.647	4.820.892	-1,41%	-13,14%	-11,50%
CAPITAL PRÓPRIO	(208.418)	317.154	(73.196)	(339.101)	(525.571)	(135.222)	130.683	-165,72%	184,74%	-38,54%
Capital	(200.000)	(200.000)	(200.000)	(200.000)	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Reservas	(595.255)	(237.581)	(21.633)	(451.428)	(357.675)	(573.622)	(143.827)	150,55%	2651,62%	31,86%
Resultados Transitados	148.437	148.437	148.437	185.263	0	0	(36.826)	0,00%	0,00%	-19,88%
Resultado do Exercício	438.400	606.297	0	127.064	(167.897)	438.400	311.337	0,00%	100,00%	245,02%
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	(37.324.030)	(37.330.815)	(42.802.456)	(42.275.606)	6.785	5.478.425	4.951.576	-0,02%	-12,80%	-11,71%

NOTA EXPLICATIVA

As demonstrações financeiras do Banco de Cabo Verde foram preparadas em conformidade com o Plano de Contas em vigor na Instituição.

1.1 ESTRUTURA PATRIMONIAL

No terceiro trimestre de 2011, o Activo Líquido ascende a 37.324.030 milhares de escudos e acusa um decréscimo de 0,02% face ao trimestre anterior, o qual se deve ao comportamento desfavorável dos “Activos sobre residentes” associado ao menor recurso das instituições de crédito às facilidades de cedência de liquidez, não obstante a variação positiva dos “Activos sobre o exterior”. Estes, que representando 70,65% da estrutura, crescem na ordem dos 1,48% reflectindo o efeito da apreciação nominal da divisa norte-americana no mercado internacional (Setembro: 80,988 escudos; Junho: 76,440 escudos) e os desembolsos externos de parceiros de desenvolvimento no quadro da ajuda orçamental e consolidação de projectos de investimento, pese embora a cedência de divisas às instituições de crédito.

Repercutindo as alterações acima referidas, o Passivo, no valor de 37.115.613 milhares de escudos, decresce na ordem dos 1,41% reflectindo o comportamento das “Responsabilidades para com residentes” que representam 59,32% desse agregado.

No valor de 22.017.337 milhares de escudos, as “Responsabilidades para com residentes” espelham um decréscimo de 2,22% e traduz a variação negativa de 32,62% das “Responsabilidades para com o Sector Público” associada, essencialmente, ao reembolso de títulos de dívida pública já que as “Responsabilidades para com as Instituições Financeiras” que representam 79,52% do agregado acusam um aumento de 10,64%.

As “Responsabilidades para com as Instituições Financeiras” representam os depósitos das Instituições Bancárias decorrentes da constituição das Disponibilidades Mínimas de Caixa, os depósitos *overnight* e as operações passivas de Política Monetária, no combate à liquidez excedentária no sistema. Enquanto autoridade monetária, cambial e supervisora do sistema financeiro cabo-verdiano, o banco central continua empenhado na criação de condições mais favoráveis para a execução da política monetária, e é exemplo disso, a criação de facilidades permanentes de cedência e absorção de liquidez e a emissão de títulos próprios. No período, as facilidades de absorção de liquidez ascendem a 1.800.000 milhares de escudos, enquanto as relativas aos Títulos de Regularização Monetária cifram-se nos 703.853 milhares de escudos.

Por sua vez, os Capitais próprios atingem 208.418 milhares de escudos positivos, que comparados aos 317.154 milhares escudos negativos do trimestre anterior reflectem, particularmente, o aumento das reservas associado à reavaliação favorável do justo valor dos activos disponíveis para venda e a melhoria do resultado do exercício. Este cifra-se nos 438.400 milhares de escudos negativos repercutindo, sobretudo, a flutuação cambial favorável dos activos em USD.

1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em relação ao período homólogo, o resultado líquido acumulado acusa um decréscimo 38,54% espelhando, particularmente, a deterioração do resultado de reavaliação cambial que atinge 138.661 milhares de escudos negativos contra os 184.714 milhares de escudos positivos de Setembro de 2010 e a degradação do resultado em operações financeiras associada aos prejuízos suportados na efectivação de operações cambiais e na adequação ao justo valor de investimentos em carteira, num contexto internacional adverso. Repercute, ainda, o agravamento dos custos administrativos derivado da amortização da máquina de escolha e desintegração de notas adquirida no final de 2010, bem como dos custos com pessoal associado às novas contratações.